

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

História

Disciplina: FLH0341 - História do Brasil Independente I
History of Independent Brazil I

Créditos Aula: 5

Créditos Trabalho: 1

Carga Horária Total: 105 h (Práticas como Componentes Curriculares = 20 h)

Tipo: Semestral

Ativação: 15/07/2015

Desativação:

Objetivos

O curso tem como objetivo introduzir os alunos aos estudos das temáticas centrais do Brasil Monárquico e das principais discussões historiográficas que dizem respeito aos aspectos políticos, culturais, sociais e econômicos, além da história das ideias, que são considerados fundamentais para o período. A perspectiva de abordagem dos temas terá como fundamento a análise de questões historiográficas, teóricas e metodológicas capazes de capacitar e instrumentalizar os alunos tanto para a pesquisa quanto para a docência.

O curso tem como objetivo analisar os processos históricos que marcaram a formação do Estado no Brasil e a consolidação de uma economia escravista nacional, no período que vai da Independência à República, fornecendo um quadro para análise do século XIX em relação aos seguintes temas: 1. Emergência das estruturas do Estado; 2. Desenvolvimento de uma elite escravista e liberal e suas tensões frente ao estado; 3. Expansão, restrição e estrangulamento da economia escravista, enfocando as tensões decorrentes do fechamento do tráfico de escravos, da política emancipacionista e do movimento da abolição, entre outras questões. Por meio do delineamento dos contextos político, econômico e social do XIX, o curso busca elaborar uma releitura do período, propondo perspectivas que ensejem uma abordagem da história social dos segmentos subalternos. Bem como uma releitura da história política, propondo novas abordagens sobre as instituições monárquicas e suas relações com os diversos setores sociais.

Docente(s) Responsável(eis)

Rafael de Bivar Marquese

Programa Resumido

Estudo dos aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da História do Brasil, com ênfase no período monárquico, a partir da análise de temas e problemáticas que serão delimitadas nos programas específicos de cada docente, entre os quais: estrutura e políticas de Estado, atores políticos e movimentos sociais, relações e estruturas econômicas e sociais, produção e representações culturais, instituições e valores ideológicos. O estudo desenvolvido ao longo da disciplina poderá articular o estudo crítico de textos historiográficos à análise de documentos históricos, apontando para uma revisão bibliográfica ampla e atualizada e estimulando a pesquisa na graduação.

Programa

1. O processo de Independência; 2. Liberais e Conservadores na Construção do Estado; 3. A construção do Estado Nacional; 4. A emancipação gradual dos escravos nos projetos de Estado e nação de Hipólito da Costa e José Bonifácio de Andrada 5. Livres pobres e libertos; 6. Revoltas e separatismos como movimentos sociais; 7. A organização de um governo representativo; 8. A economia cafeeira escravista no Vale do Paraíba fluminense e paulista; 9. A economia escravista no Oeste paulista; 10. A economia escravista açucareira de Pernambuco e Bahia; 11. Da Revolta dos Malês aos quilombos: as revoltas escravas e a questão da autonomia; 12. Escravidão urbana e escravidão de pequena posse; 13. Os viajantes do XIX e a construção da identidade brasileira; 14. Os saberes que constroem a ideia de nação: a ciência da raça; 15. Os índios do Brasil do Império: entre a raça e a força do trabalho; 16. A Questão do Prata; 17. O fim do tráfico negreiro; 18. Os movimentos sociais de abolição da escravidão e

o fim do império; 19. Imigração e a questão fundiária; 20. A crise do Império e a proclamação da República.

Avaliação

Método

Prova e/ou Trabalho escrito.

Critério

A avaliação, operacionalizada ao longo de todo o curso, levará em conta: a participação contínua nas aulas, a frequência, a leitura e a discussão dos textos básicos. Além disso, a elaboração de relatórios de leitura e análise de textos, a realização de seminários sobre textos/temas previamente indicados, e prova(s) e/ou trabalho(s) escrito(s).

Norma de Recuperação

Prova.

Bibliografia

- AGASSIZ, Elizabeth Cary e Louis AGASSIZ, Viagem ao Brasil, 1865-66. Belo Horizonte: Itatiaia, 1975.
- ALENCAR, José de, Systema representativo. Brasília: Senado Federal, 1997 (texto original de 1868)
- ALENCASTRO, Luiz Felipe. "Memórias da Balaiada. Introdução ao relato de Gonçalves de Magalhães". Revista Novos Estudos CEBRAP, n. 23, março/1998, pp. 7-13.
- ALGRANTI, Leila, O Feitor Ausente: Estudo da Escravidão Urbana no Rio de Janeiro. Petrópolis: Vozes, 1988.
- ALONSO, Angela. Idéias em Movimento. A geração de 1870 na crise do Brasil-Império. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- ALVES, Henrique L., O Fantasma da Abolição. São Paulo: Secretária do Estado da Cultura/Ohno-Kempff Editores, s/d.
- ANDREWS, George Reid, Negros e Brancos em São Paulo. Bauru: EDUSC, 1998.
- AVÉ-LALLEMANT, Robert. Viagem para as províncias de Santa Catarina, Paraná e São Paulo (1958). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1980.
- AZEVEDO, Célia Maria Marinho de, Onda Negra, Medo Branco. O Negro no Imaginário das Elites, século XIX. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- AZEVEDO, Elciene, Orfeu da Carapinha. A Trajetória de Luiz Gama na Imperial Cidade de São Paulo. Campinas, São Paulo: Ed. da Unicamp, 1999.
- BANDEIRA, Luiz Moniz, O expansionismo brasileiro e a formação dos Estados na bacia do Prata. Da colonização à Guerra da Tríplice Aliança. 2a. ed., Brasília: Editora da UNB, 1995
- BERTIN, Enidelce, Alforrias em São Paulo do XIX: Liberdade e Dominação. São Paulo: Humanitas, 2003.
- CALÓGERAS, João Batista (primeiro oficial de gabinete d ministério dos Negócios Estrangeiros) – Carta de 26 de novembro de 1864, Antonio Gontijo de Carvalho (org.) – Um ministério visto por dentro. Cartas inéditas de João Batista Calógeras, alto funcionário do Império. RJ: Editora José Olympio, 1959, pp. 139-146
- CARVALHO, José Murilo de, A Construção da ordem. A elite política imperial. Brasília: UNB, 1981
- CARVALHO, José Murilo de, Teatro das Sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: Vértice, 1988
- CARVALHO, Marcus J. M., "Os nomes da Revolução: lideranças populares na Insurreição Praieira, Recife, 1848-1849", Revista Brasileira de História, São Paulo, vol. 23, n.45, 2003, pp. 209-238 (<http://www.scielo.br/pdf/rbh/v23n45/16526.pdf>).
- CASTRO, Hebe Maria Mattos de. Das cores do silêncio. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- CASTRO, Paulo Pereira. "A experiência republicana, 1831-1840", in: História Geral da Civilização Brasileira, tomo II, vol.1. São Paulo: Difel, 1960, pp. 9-67.
- CONRAD, Robert, Os Últimos Anos da Escravatura no Brasil, 1850-1888. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- COSTA, Emília Viotti. Da monarquia à república: momentos decisivos. São Paulo: Liv. Ed. Ciências Humanas, 1979.
- COSTA, Hipólito José da. "Escravatura no Brasil". Correio Braziliense ou Armazém Literário. Vol. XXIX, nº 174, novembro de 1822, Ed. fac-similar. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado: Brasília, DF: Correio Braziliense, 2002.
- COSTA, Wilma Peres, A espada de Dâmocles. O exército, a Guerra do Paraguai e a crise do Império.SP: Hucitec, 1996
- DANTAS, Monica (org.), Homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX. São Paulo: Alameda, 2011
- DEAN, Warren. Rio Claro. Um Sistema Brasileiro de Grande Lavoura, 1820-1920. São Paulo: Paz e Terra, 1977.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva, "Nas Fímbrias da Escravidão Urbana: Negras de Tabuleiro e de Ganho", Estudos Econômicos, São Paulo, 15, 1985, pp. 89-109.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva, Interiorização da metrópole e outros estudos. São Paulo:

Alameda, 2005.

DÍAS, Maria Odila Leite da Silva, *Quotidiano e Poder em São Paulo no Século XIX*, 2a ed. Revista. São Paulo: Brasiliense, 1995.

DOLHNIKOFF, Miriam. *O Pacto Imperial*. São Paulo: Globo, 2005.

DOLHNIKOFF, Miriam, MAIA, Francisleide, SAEZ, Hernan Lara, SALES, Pedro Paulo Moreira e GREGÓRIO, Vitor, "Representação política no Império: crítica à ideia do falseamento institucional". Adrian Gurza Lavalle (org.) - *O horizonte da política*. SP: Ed. da Unesp, 2012

DOLHNIKOFF, Miriam (org.). José Bonifácio de Andrada e Silva. *Projetos para o Brasil*. São Paulo: Cia das Letras: Publifolha, 2000.

DOMINGUES, Heloisa M. Bertol, SÁ, Magali R. e GLICK, Thomas, *A Recepção do Darwinismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

EISEMBERG, Peter, *Modernização sem mudança*. RJ: Paz e Terra, 1977

FAORO, Raymundo. *Os Donos do Poder. Formação do Patronato Político Brasileiro*. Porto Alegre: Globo, 1975.

FEIJÓ, Diogo Antônio, "Causas da Tranqüilidade do Brasil" – Diogo Antônio Feijó (organização de Jorge Caldeira). São Paulo: Editora 34, 1999, p. 135-137 (texto original de 1834)

FERNANDES, Florestan e BASTIDE, Roger, *Branços e Negros em São Paulo*. 2a ed. revista e ampliada. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959

FERREIRA, Gabriela Nunes, *O Rio da Prata e a Consolidação do Estado Nacional*. São Paulo: Editora Hucitec. 2006

FONTES, Alice Aguiar, *A Prática Abolicionista em São Paulo: Os Caifazes (1882-1888)*, Dissertação de Mestrado Inédita, FFLCH/USP, 1976.

FRANCO, Maria Sylvania Carvalho, *Homens livres na ordem escravocrata*. 3ª ed. São Paulo: Kairós Livraria Editora, 1983

Frei Caneca - "Typhis Pernambucano de 10/6/1824". In Frei Joaquim do Amor Divino Caneca (organização de Evaldo Cabral de Mello). São Paulo: Editora 34, 2001

GOMES, F.S. e REIS, J.J., (orgs.), *Liberdade por um Fio. História dos Quilombos no Brasil*. São Paulo, Cia das Letras, 1996.

GOMES, Flávio dos Santos. *A Hidra e os Pântanos*. São Paulo: UNESP, 2005.

GOULART, José Alípio, *Da Fuga ao Suicídio. Aspectos da Rebelião dos Escravos*. Rio de Janeiro: Conquista, 1972.

GRAHAM, Richard, *Clientelismo e política no Brasil do século XIX*. RJ: Editora da UFRJ, 1997

GRAHAM, Sandra Lauderdale. *Caetana diz Não*. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

GRINBERG, Keila. *O Fiador dos Brasileiros. Cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

HEINZ, Flávio M. e HERRLEIN JR., Ronaldo (orgs), *Histórias Regionais do Cone Sul*. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2003

HOLANDA, Sérgio Buarque. "A herança colonial – sua desagregação", in: *História Geral da Civilização Brasileira*, tomo II, vol.1. São Paulo: Difel, 1960, pp. 9-39.

HOLANDA, Sérgio Buarque. *História Geral da Civilização Brasileira. Do Império à República*. 4ª. ed., Tomo II, 5º. Vol., SP: Difel, 1985

HOLLOWAY, Thomas H. *Imigrantes para o café*. SP: Paz e Terra, 1984

KARASCH, Mary, *A Vida dos Escravos no Rio de Janeiro, 1808-1850*, São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

KIDDER, Daniel Parish. *Reminiscências de Viagens e Permanências nas províncias do Sul do Brasil*. Editora da Universidade de São Paulo, 1980.

LEITE, Miriam Moreira, *Livros de Viagem, 1803-1900*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.

LENHARO, Alcir. *As Tropas da Moderação*. São Paulo: Símbolo, 1979.

LINDOSO, Dirceu. *A Utopia Armada. Rebeliões de pobres nas matas do Tombo Real (1832-1850)*. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

LUNA, Francisco Vidal e KLEIN, Herbert S., *Evolução da Sociedade e Economia Escravista de São Paulo, de 1750 a 1850*, São Paulo: Edusp, 2006.

MACHADO, Maria Helena P. T. "Sendo cativo nas ruas. A escravidão na cidade de São Paulo in: Porta, P. *História da Cidade de São Paulo*, vol. Império. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

MACHADO, Maria Helena P. T., "A ciência norte-americana visita a Amazônia: entre o criacionismo cristão e o poligenismo degeneracionista" in: *Revista da USP*, set./out./nov., 2007, pp. 68-75.

MACHADO, Maria Helena P. T., "De Rebeldes a Fura-Greves : As Experiências de Liberdade dos Quilombolas do Jabaquara na Santos Pós-Emancipação" IN: Flávio dos Santos Gomes e Olívia M. G. da Cunha, *Quase-Cidadãos. História e Antropologias do Brasil Pós-Emancipação*. Rio de Janeiro: Ed. Da FGV, 2007.

MACHADO, Maria Helena P. T., *Brazil through the eyes of William James (edição bilíngue)*. Cambridge: Harvard University Press, 2006.

MACHADO, Maria Helena, "Teremos grandes desastres, se não houver providências enérgicas e imediatas": a rebelião dos escravos e a abolição da escravidão" in: SALLES, Ricardo e GRIMBERG, Keila.. *Brasil Império*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, (prelo).

MACHADO, Maria Helena P. T., *Crime e Escravidão. Trabalho, Luta e Resistência nas Lavouras Paulistas, 1830-1888*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

MACHADO, Maria Helena, *O Plano e o Pânico. Os Movimentos Sociais na Década da Abolição*. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, São Paulo:Edusp, 1994.

MACHADO, Maria Helena P. T. E HUBER, Sasha, (T)*Races of Louis Agassiz:Photography, Body, and*

Science, Yesterday and Today/ Rastros e Raças de Louis Agassiz: Fotografia, Corpo e Ciência, Ontem e Hoje. São Paulo: Capacete, 2010.

MAIO, Marcos Chor e SANTOS, Ricardo Ventura dos, Raça, Ciência e Sociedade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

MAGALHÃES, General Couto de, O Selvagem. São Paulo: EDUSP/Itatiaia, 1975.

MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti, "A proibição do tráfico atlântico e a manutenção da escravidão". Keila Grinberg e Ricardo Salles (orgs) O Brasil Imperial 1808-1830 Vol. I. RJ: Civilização Brasileira, 2009, pp. 207-233

MARCONDES de MOURA, Carlos Eugênio (org.), A Vida Cotidiana em São Paulo do Século XIX. São Paulo: Ateliê Editorial: Fundação Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 1998.

MARINS, Paulo Garcez. Através da Rótula. São Paulo: Humanitas, 1999.

MARQUESE, Rafael B. (org.) TAUNAY, C. A. Manual do Agricultor Brasileiro. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

MARQUESE, Rafael B. Administração e Escravidão. São Paulo: Hucitec, 1999.

MARTIUS, Carl F. P. Von, O Estado de Direito entre os Autóctones do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia,, 1982.

MATTOS, Ilmar R. O tempo de saquarema. A formação do estado imperial. São Paulo: Hucitec, 1990.

MELLO, Evaldo Cabral de, A outra independência. O federalismo pernambucano de 1817 a 1824. São Paulo: Editora 34, 2004

MELLO E SOUZA, Marina, Reis Negros no Brasil Escravista. História da Festa de Coroação do Rei do Congo. Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 2002.

MELLO, Zélia Cardoso de. Metamorfoses da Riqueza. São Paulo, 1845-1895. São Paulo: Editora Hucitec, 1990,

MENDONÇA, Joseli Maria Nunes, Entre a Mão e os Anéis: A Lei dos Sexagenários e os Caminhos da Abolição no Brasil. Campinas, SP: Unicamp/Cecult/Fapesp, 1999.

MENNUCCI, Sud, O Precursor do Abolicionismo no Brasil. Luiz Gama. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1938.

MORAIS, Evaristo, A Campanha Abolicionista, 1879-1888. Brasília, Ed. da Universidade de Brasília, 1986.

MOTA, Carlos Guilherme. 1822: Dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1972.

MOTA, Carlos Guilherme. Brasil em Perspectiva. São Paulo: Difel, 1968.

MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de (org.). Vida Cotidiana em São Paulo do século XIX. São Paulo: Ateliê Editorial/ Imprensa Oficial/Unesp, 1999.

NABUCCO, Joaquim. O Abolicionismo. Petrópolis: Vozes, 1988.

NOVAIS, Fernando e ALENCASTRO, Luiz Felipe. História da Vida Privada. Vol. Império. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

PETRONE, Maria Thereza Schorer. A Lavoura Canavieira em São Paulo: Expansão e Declínio (1765-1851), São Paulo: Difel, 1968.

PRADO JR., Caio. Evolução Política do Brasil e outros estudos. São Paulo: Brasiliense, 1961.

PRADO JR., Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1963.

PRADO JR., História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1961.

REIS, João José et alii (org.) Liberdade por um Fio. História dos Quilombos no Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

REIS, João José. A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras. 1991.

REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos malês de 1835. Edição revista e ampliada. São Paulo: Cia das Letras, 2003.

REIS, João José, "De Olho no Canto: Trabalho de Rua na Bahia na Véspera da Abolição", Afro-Ásia, Salvador, 24, 2000, pp. 199-242.

REIS, João José, "A Greve Negra de 1857 na Bahia", Revista da USP, n. 18, 1993, pp. 6-29 (<http://www.usp.br/revistausp/18/01-joaojose.pdf>)

RODRIGUES, Jaime, O infame comércio. Propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800-1850). Campinas: Editora da UNICAMP, 2000.

RODRIGUES, R. Nina, Os Africanos no Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.

ROSEMBERG, André, "A mão-de-obra policial em São Paulo (1870-1930)" (<http://www.ufjf.br/locus/files/2010/02/329.pdf>).

SAINT-HILAIRE, Auguste de. Viagem à província de São Paulo. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo., 1976.

SANTOS, José Maria dos, Os Republicanos Paulistas e a Abolição, São Paulo: Livraria Martins, 1942.

SCARANO, Julita. Devoção e Escravidão: a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos no Distrito Diamantino no Século XVIII. São Paulo, ed. Nacional, 1978.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. Retrato em branco e negro :jornais, escravos e cidadãos em São Paulo no final do século XIX. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.

SILVA, Lúcia Osorio, Terras devolutas e latifúndio. Campinas, Editora Unicamp, 1996

SLENES, Robert W., "As provações de um Abraão africano: a nascente nação brasileira na Viagem Alegórica de Johann Moritz Rugendas", in: Revista de História da Arte e Arqueologia, n. 2 (1995/6), Centro de Pesquisa em História da Arte e Arqueologia, IFCH-Unicamp, pp. 271- 294 e imagens.

SLENES, Robert, "Malungu, ngoma vem! A África Coberta e Descoberta do Brasil", Revista da USP,

no. 12, dez/fev 1991-1992.

SLENES, Robert, *Na senzala, uma flor*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

SLENES, Robert W., "Senhores e Subalternos no Oeste Paulista" in: Luiz Felipe ALENCASTRO, *História da Vida Privada no Brasil. Império: a corte e a modernidade nacional*, vol. 2. São Paulo: Cia das Letras, 1997, pp. 233-290

Stein, Stanley. *Grandeza e Decadência do café no Vale do Paraíba*. São Paulo: Brasiliense, 1961.

SUSSEKIND, Flora. *O Brasil não é longe daqui*. São Paulo: Cia das letras, 1990.

URICOCHEA, Fernando. *O Minotauro Imperial*. Rio de Janeiro: Difel, 1978.

VAILATI, Luiz Lima, "Os Funerais de 'Anjinho' na Literatura de Viagem", *Revista Brasileira de História*, vol. 22, no. 44, pp. 365-392.

VELLASCO, Ivan de Andrade, "Os predicados da ordem: os usos sociais da justiça nas Minas Gerais 1780-1840". *Revista Brasileira de História*, 50:167-200, 2005

WERNECK, Francisco Peixoto de Lacerda (Barão Pati do Alferes). *Manual sobre a Fundação de uma Fazenda na Província do Rio de Janeiro*. Brasília: Senado Federal/Casa Rui Barbosa, 1985

WISSENBACH, Maria Cristina Cortez, *Sonhos Africanos, Vivências Ladinhas. Escravos e Forros em São Paulo (1850-1880)*. São Paulo: Hucitec, 1998.